



Validação de método de detecção e identificação de 10 espécies de Poaceae em amostras de sementes de 24 plantas cultivadas

Priscila Silva da Costa Ferreira Gomes¹; Patrícia de Souza Teló¹; Valmir Duarte¹; Bruna Conti Teixeira Reis¹; Marisa Dalbosco¹; Gislaine Farina¹

Agrônoma - Laboratório de Diagnóstico Fitossanitário e Consultoria¹

Várias espécies de plantas da família Poaceae são consideradas quarentenárias para o Brasil. O exame de lotes de sementes importadas para detecção de sementes invasoras exige método validado. A finalidade da validação do método é garantir que a análise seja exata, precisa, estável, reprodutível e flexível dentro de uma margem estabelecida de erro. Assim, o objetivo desta pesquisa foi validar o método de detecção e determinação de sementes de Poaceae (*Avena fatua*, *Bromus catharticus*, *Cenchrus echinatus*, *Digitaria sanguinalis*, *Eleusine coracana*, *Panicum bergii*, *Piptochaetium montevidense*, *Setaria italica* subsp. *viridis*, *Setaria pumila* e *Sorghum halepense*) em amostras de sementes de abobrinha, alface, azevém, alfafa, berinjela, cebola, cenoura, cevada, chicória, coentro, couve-flor, feijão, feijão-caupi, maracujá, melancia, melão, milho, palmeira-bambu, pimentão, quiabo, salsa, soja, sorgo e tomate, por comparação de particularidades anatômicas com as do material de referência certificado, utilizando lupa de mesa e estereomicroscópio. Os parâmetros de desempenho relativos de duas analistas foram exatidão, repetibilidade e reprodutibilidade, todos com aceitação de $\geq 90\%$. Ambas examinaram 16 amostras de sementes de plantas cultivadas, em três dias consecutivos, sem o conhecimento prévio das sementes de Poaceae colocadas por uma terceira analista. Houve diferença na habilidade de detecção entre as analistas (92 e 100%), mas não na determinação (100%). Considerando que a média da exatidão, repetibilidade e reprodutibilidade foi 96, 96 e 92%, respectivamente, o método foi considerado validado.

Palavras-chave: invasoras, gramíneas, visual

Apoio: Agrônoma - Laboratório de Diagnóstico Fitossanitário e Consultoria



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)